

18 ABR 2002

Aliança de *aliados* presidencial Ciro entra em crise

JORNAL DO BRASIL

PPS, PDT e PTB não se entendem

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA — A Frente Trabalhista formada pelo PPS, PDT e PTB para apoiar a candidatura de **Ciro Gomes** à Presidência da República está por um fio. Os deputados do PDT engrossaram o coro do PPS contra a aproximação com o PFL. Querelas estaduais e ideológicas pipocaram de todos os lados. O presidente do PDT, **Leonel Brizola**, ameaça esvaziar a pré-convenção, marcada para hoje à tarde para oficializar a coligação. Diz estar disposto a romper com a Frente se não emplacar o cabeça de chapa ao governo do Rio Grande do Sul.

“Foi a única coisa que Brizola me pediu, mas está criando problema”, admitiu **Ciro**, que dedicou o dia a aplacar rebeliões nos três partidos. A Frente Trabalhista não consegue se reproduzir nos Estados. “Se a simetria das coligações não cair, estamos fritos”, comentou o senador **Carlos Wilson** (PTB-PE). O presidente do PPS, senador **Roberto Freire** (PE), deixou as mãos do candidato a decisão sobre o adiamento da pré-convenção. Afastou-se

do cenário conturbado e evitou que a confusão abalasse as comemorações de seus 60 anos, ontem à noite, na churrascaria **Porcão** e, hoje, no Recife.

O PPS saiu em socorro de **Freire**, aliado da coordenação da campanha de **Ciro** por causa de sua restrição ao namoro com o PFL. A ala pernambucana do partido divulgou nota criticando o partido de **Roseana Sarney**. “O PFL tem tudo que o PPS combate na política: fisiologismo, conchavos, falcatruas, patrimonialismo, truculência.”

O grupo paulista deu tom ideológico à briga. Garantiu que não divide palanque com colaboradores do regime militar, como o ex-delegado do DOPS e atual senador **Romeu Tuma** (PFL-SP). “Não tem conversa com caça-comunistas como **Romeu Tuma** e **Gilberto Kassab** (senador e deputado do PFL paulista)”, atacou **Rui Vicentinho**, do Conselho Fiscal do PPS. Ameaça pedir o enquadramento do cientista político **Mangabeira Unger**, guru de **Ciro Gomes** e entusiasta da aliança com o PFL, na comissão de ética do partido por falta de decoro e desobediência ao programa partidário.